

O presente trabalho é uma subdivisão de uma pesquisa que busca fazer um estudo acerca dos possíveis impactos da instabilidade política sobre a integração regional sul-americana nos anos 2003-2008, através de um levantamento da situação política de países que mais recentemente apresentaram contenciosos envolvendo diretamente o Brasil: a Bolívia e o conflito em torno da questão do gás; o Equador e o conflito em torno do caso do financiamento de obras pelo BNDES; e o Paraguai e o conflito o envolvendo a questão da revisão do Tratado de Itaipu.

Desde o começo da década de 1990 o Brasil vem buscando projetar-se como líder no processo sul americano de integração regional, e até recentemente era tido como líder natural deste processo. Entretanto, a chegada ao poder de forças políticas consideradas de esquerda em diversos países, comprometidas com grandes mudanças estruturais na sociedade, provocou efeitos políticos inesperados e importantes mudanças nas suas políticas externas.

Esta parte da pesquisa busca especificamente identificar o comportamento dos indicadores de estabilidade política nesses países, através do Índice de Estabilidade Política (IEP), cujos dados principais foram obtidos através dos Relatórios de Estabilidade publicados semestralmente pelo Observatório Político Sul Americano (OPSA) e, mais precisamente, através da perspectiva analítica de Marcelo Coutinho para o estudo das crises institucionais e mudança política na região.

Até agora foi mapeado o IEP dos países, e é possível concluir que seria um erro considerar a América do Sul como uma unidade crítica uniforme na virada do séc. XX. Contudo, algumas considerações preliminares permitem confirmar provisoriamente a hipótese da pesquisa mais ampla, segundo a qual a conturbada situação política interna nos países examinados interfere em suas políticas exteriores e sobre o processo de integração liderado pelo Brasil.